

IMPACTO PSICOSSOCIAL DA PSORÍASE E SEU REFLEXO NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ágatha Louise Corrêa de Moura¹, Roberta Cuter Piqueras¹, Clayton Gonçalves de Almeida², Márcia Féldreman Nunes Gonzaga³

1 - Bacharel Enfermagem pela Universidade de Sorocaba - UNISO.

2 - Mestre e Docente na Universidade de Sorocaba – UNISO.

3 – Doutora e Docente na Universidade de Sorocaba

RESUMO

Introdução: Definida como doença inflamatória crônica da pele, a psoríase acomete cerca de 125 milhões de pessoas no mundo (Amin et al., 2020). É considerada uma doença autoimune mista, cujo envolve o sistema imune inato e/ou adaptativo, fatores genéticos e ambientais, dentre eles o mais eloquente é o estresse (Perin et al., 2023). No qual, estudos indicam que pessoas com psoríase tem cerca de 75% mais de chance de desenvolver transtorno mental quando comparados a população geral (Bu et al., 2022). **Objetivo:** Realizar uma análise da ligação entre a psoríase e o desencadeamento de alterações na saúde mental, levando em consideração os impactos psicossociais e a interferência da doença na qualidade de vida dos pacientes acometidos. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade agregar e sintetizar o conhecimento científico acerca do tema proposto. Portanto, busca avaliar e resumir as evidências disponíveis, além de efetuar uma comparação dos dados colhidos por outros autores, que desejam se aprofundar na temática apresentada. **Resultados:** Os 10 artigos utilizados para a pesquisa, relatam predominantemente sobre o sofrimento emocional, sintomas físicos relacionados a condição e impactos sociais. Sendo assim, descrevendo minoritariamente a respeito da sobrecarga em relações pessoais e intervenções terapêuticas. **Considerações finais:** A partir desses resultados podemos confirmar que o impacto da psoríase transcende sintomas físicos, gerando um comprometimento significativamente alto na qualidade de vida, relações pessoais e saúde mental. Evidenciando também a respeito da lacuna de conhecimento que se tem cerca a esta temática e nas formas de intervenção.

Palavras-chave: Psoríase; Saúde Mental; Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: Defined as a chronic inflammatory skin disease, psoriasis affects about 125 million people worldwide (Amin et al., 2020). It is considered a mixed autoimmune disease, which involves the innate and/or adaptive immune system, genetic and environmental factors, among which the most eloquent is stress (Perin et al., 2023). In which, studies indicate that people with psoriasis are about 75% more likely to develop a mental disorder when compared to the general population (Bu et al., 2022). **Objective:** To analyze the link between psoriasis and the onset of changes in mental health, taking into account the psychosocial impacts and interference of the disease in the quality of life of affected patients. **Method:** This study is an integrative review of the literature, which aims to aggregate and synthesize scientific knowledge about the proposed theme. Therefore, it seeks to evaluate and summarize the available evidence, in addition to comparing the data collected by other authors, who wish to delve deeper into the theme presented. **Results:** The 10 articles used for the research predominantly report on emotional suffering, physical symptoms related to the condition, and social impacts. Therefore, they describe the burden on personal relationships and therapeutic interventions to a lesser extent. **Final considerations:** Based on these results, we can confirm that the impact of psoriasis

transcends physical symptoms, generating a significantly high impairment in quality of life, personal relationships, and mental health. This also highlights the knowledge gap surrounding this topic and forms of intervention.

Keywords: Psoriasis; Mental health; Treatment.

INTRODUÇÃO

Sendo definida como doença inflamatória crônica que afeta a pele, a psoríase atinge cerca de 125 milhões de indivíduos em todo o mundo (Amin et al., 2020). Apresenta uma baixa prevalência nos cidadãos asiáticos e africano e aproximadamente 11% em escandinavos e caucasianos (Rendon; Schäkel, 2019).

É considerada uma doença autoimune mista, cujo envolve o sistema imune inato e/ou adaptativo, fatores genéticos e ambientais, dentre eles o mais eloquente é o estresse (Perin et al., 2023). Além de que a hereditariedade tem uma importante relevância no aparecimento, ou seja, em parentes de primeiro grau dos portadores da doença tem uma maior incidência, por conta do compartilhamento genético com pais, irmãos e descendentes em que é partilhado metade das informações genéticas (Chandra et al., 2015).

Pacientes que apresentam essa doença possuem um perfil genético que abrange 9 regiões genômicas de predisposição (PSORS 1-9) em que o alelo mais associado é o HLA-C*06:02 (PSORS 1), cujo pode estar associado também a gravidade da doença, comorbidades, características fenotípicas como início precoce e/ou forma gutata e nas formas variáveis que o paciente pode responder ao tratamento (Man et al., 2023).

Caracteriza-se com o aparecimento de placas avermelhadas e escamosas na pele, conhecida como psoríase vulgar, no entanto, pode impactar outros sistemas do organismo, inclusive o mental. Apesar de haver tratamento com a capacidade de controlar a doença, não há cura. Diante disso, a qualidade de vida desses indivíduos é prejudicada e os leva a predisposição e ao desenvolvimento de transtornos mentais tais como a ansiedade e a depressão (Brandi et al., 2024).

O mecanismo desencadeador da doença ainda se é desconhecido, no entanto há evidências de que elementos estressantes e psicossomáticos tem um papel primordial no desencadeamento e prevalência de tal (Rodrigues et al., 2020).

Estudos indicam que pessoas com psoríase tem cerca de 75% mais de chance de desenvolver transtorno mental quando comparados a população geral (Bu et al., 2022). Tornando a uma doença causadora não apenas de lesões físicas, já que pode originar sofrimento social e psicoemocional, sendo eles a ansiedade extrema, variações de humor, irritabilidade, isolamento social devido as características físicas e sintomáticas da psoríase (Guedes; Viana, 2020). Dá-se pelo fato de que com o aparecimento

das lesões vem o desconforto devido ao prurido que em sequência se torna algia, acarretando um quadro de baixa autoestima associado ao estresse resultando no agravamento da doença, tornando necessário o acompanhamento psicológico desses pacientes (Melo, 2019).

Considerando as lacunas existentes na literatura relacionada a psoríase e saúde mental, e o impacto direto que essa condição exerce sobre a qualidade de vida. Torna-se relevante compreender os aspectos psicológicos e sociais da psoríase, contribuindo para o avanço de estratégias do cuidado que abranja o bem-estar emocional, indo além do tratamento específico das lesões cutâneas, a fim de promover uma abordagem integral.

OBJETIVO GERAL

Realizar uma análise da ligação entre a psoríase e o desencadeamento de alterações na saúde mental, levando em consideração os impactos psicossociais e a interferência da doença na qualidade de vida dos pacientes acometidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Associar a influência das manifestações clínicas da psoríase a qualidade de vida das pessoas acometidas, considerando o bem-estar emocional e o cotidiano;
- Efetuar uma discussão quanto a importância de manejos integrados de cuidado que agreguem o aspecto emocional além do tratamento das lesões cutâneas, no qual, vejam o paciente como um todo.

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade agregar e sintetizar o conhecimento científico acerca do tema proposto. Portanto, buscamos avaliar e resumir as evidências disponíveis, além de efetuar uma comparação dos dados colhidos por outros autores, que desejam se aprofundar na temática apresentada. As partes relevantes serão separadas em seis etapas para melhor aplicabilidade dos critérios (Mendes et al., 2008).

Para compreender o principal objetivo utilizamos a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora, onde P – Adultos com diagnóstico de psoríase; I – Influência da psoríase no dia a dia do indivíduo; C – Pessoas sem psoríase; O – Alterações na saúde mental.

A partir desse método temos como destaque a seguinte pergunta “Pacientes diagnosticados com psoríase sofrem consequências da doença no dia a dia que reflete na saúde mental?”.

Como critérios de inclusão estabelecemos os seguintes descritores (DeCS) em português e inglês: Psoríase (Psoriasis); Saúde Mental (Mental Health); Tratamento (Treatment), em conjunto aos

operadores booleanos AND e OR. Sendo assim, utilizamos as seguintes bases de dados para estudo: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Posteriormente, como critério de exclusão retiramos artigos incompletos, textos que não estavam voltados para o tema e com um recorte temporal de janeiro de 2015 à dezembro de 2025.

A primeira coletânea de artigos somou um total de 1485 artigos. Posteriormente foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente, onde foi possível reunir 10 textos.

Nesta etapa foi extraído de forma breve os dados dos artigos selecionados, para a elaboração de uma avaliação das informações acessadas e conceitos obtidos. Os dados incluem a base de dado, autor, ano, idioma, revista, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

Efetuamos uma avaliação a partir de estudos escolhidos, observando a metodologia aplicada e a semelhança entre os resultados obtidos. Sendo assim, investigando de forma detalhada as propostas presentes nos resultados.

Dando continuidade a avaliação dos estudos, fomos para a etapa de interpretação dos resultados. No qual, verificamos os pontos significantes relacionados a uma melhora na saúde mental de pacientes que possuem psoríase. Também foram identificados possíveis falhas no processo de assistência de enfermagem nestas situações e futuras pesquisas que podem ser efetuadas nesta temática.

Com os resultados deste estudo, é possível identificar se a problemática trazida é abundante em questão a revisão literária ou se ainda se trata de um tema a ser explorado. Entretanto, realçar os pontos positivos encontrados e os benefícios observados.

Após a coletânea de dados em diversos artigos, foi realizada a apresentação e conclusão do presente trabalho. Dessa forma, incluíram-se informações pertinentes ao leitor e os aspectos evidenciados nos estudos. Em geral, esta etapa consiste em reunir e sintetizar as evidências coletadas no trabalho para uma análise minuciosa.

RESULTADOS

Os resultados obtidos para o nosso trabalho foram coletados de 10 artigos, tendo como foco a temática do impacto da saúde mental em indivíduos com psoríase. Sendo predominantemente buscados nas bases de dados BDNF e PubMed.

Dentro dos artigos podemos observar que 80% deles relatam a respeito do sofrimento emocional, problemas relacionados a autoestima e ansiedade, enquanto 60% evidenciam a depressão. Além disso, 50% dos estudos mostram os sintomas físicos que também estão presentes no processo da doença, sendo eles: dor, prurido, fadiga, distúrbios do sono.

Outro fator abordado dentro dos resultados é a respeito do impacto social, mostrando em 60% dos artigos que a discriminação e o isolamento são recorrentes em pessoas com psoríase. Diante disso, podemos correlacionar essa questão ao comprometimento do bem-estar geral do indivíduo. Outra incidência que podemos apontar é a sobrecarga emocional e os prejuízos nas relações pessoais, sendo relatado em 20% dos artigos.

Em relação as intervenções terapêuticas, são utilizadas estratégias comportamentais e técnicas de enfrentamento para a redução dos sintomas emocionais, porém ainda é pouco abordado essa questão, sendo presente em apenas 30% dos estudos.

O E1 explora sobre os desafios psicológicos vivenciados por pessoas com psoríase, relatando que se não tratado o fator psicológico pode interferir na eficácia do tratamento e aumentar os custos com a saúde. A equipe multidisciplinar desempenha um papel importante nas necessidades holísticas e assim melhorando bem-estar. O E2 relata sobre a perspectiva do paciente, explorando o emocional e psicossocial. Concluindo que os pacientes com psoríase têm um aumento de impacto emocional, afetando a qualidade de vida, a falta de conhecimento é um grande desafio podendo levar a resultados negativos no tratamento.

Já o E3 fala sobre a implementação do bem-estar no tratamento da psoríase, destacando que o manuseio atual pode não abordar todos os tópicos relevantes da saúde. Isso significa que os profissionais devem compreender as necessidades e preferências do paciente, sendo assim, associando o foco no paciente e a satisfação dele como destaque para o tratamento. O E4 fala sobre intervenções breve de autoafirmação para adultos com psoríase, e destaca que existem poucos estudos que abordam este tema, especialmente em condições de doença crônica. Como conclusão a intervenção breve e de baixa intensidade teve um impacto positivo nos resultados de saúde mental.

No E5 investiga o bem-estar subjetivo em grande amostra de indivíduos com a psoríase e explora a depressão. Sendo assim, este estudo mostra que medidas de bem-estar devem ser incluídas tanto na pesquisa quanto na prática, com objetivo de um tratamento mais abrangente do psicológico afetado. O E6 tenta definir o que o bem-estar na psoríase, pois não existe uma única definição. Em conclusão, temos quatro dimensões: emocional, física, social e satisfação.

O E7 descreve sobre a carga física e psicossocial da artrite psoriática, explorando o estado geral de saúde e satisfação com vida antes e depois do diagnóstico. Sendo as principais descobertas a respeito do surgimento de distúrbios do sono e fadiga pós diagnóstico, a dor também foi relatada com frequência quando comparada com pacientes sem a doença, porém os dados a respeito de depressão ou ansiedade não variou dentre ao estudo realizado. No E8 é explorado intervenções psicossociais, confirmando a eficácia dessas intervenções para uma melhora no tratamento, sendo recomendado para práticas clínicas.

No E9 investiga adolescentes com psoríase, relatando que eles apresentam maior risco para depressão, pânico e é evidenciado dores articulares. O E10 descreve sobre a sobrecarga para os parceiros de pessoas com psoríase, comprometendo a vida sexual dos parceiros, mostrou que tem uma clara dependência entre o fardo e a gravidade, tendo um impacto no ambiente social, crenças e hábitos culturais.

Os estudos estão apresentados através do quadro 1, onde foi possível extrair as informações de cada estudo elegível.

Quadro 1- Estudos classificados conforme base de dados, ano de publicação, idioma, revista, autoria e tipo de estudo

Estudo / Base de dados	Autor / Ano / Idioma / Revista	Título do estudo	Objetivo / Tipo de Estudo	Principais Resultados
E1 - BDENF	O'Leary Catherine, 2024, inglês, British Journal of Hospital Medicine	Sofrimento psicológico em pacientes com psoríase	Explorar desafios psicológicos vivenciados por pessoas com psoríase, revisão da literatura	O fardo psicológico da psoríase interfere na eficácia dos tratamentos. Havendo uma escassez de ferramentas para avaliar o sofrimento psicológico
E2 – PubMed	AFFANDI, Azura Mohd, 2024, inglês, PloS one	Perspectiva do paciente sobre a psoríase: o impacto psicossocial da psoríase e seu tratamento na Malásia	Analisar a perspectiva psicossociais do paciente com psoríase na Malásia, estudo qualitativo	Aumentar a conscientização pública sobre a psoríase é essencial para aliviar o estigma/discriminação e criar aceitação social.
E3 - BDENF	SOMMER, Rachel <i>et al</i> , 2023, inglês, Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology	Implementando o bem-estar no tratamento da psoríase: uma recomendação de especialistas.	Dar ao conceito de bem-estar um lugar como entidade dentro da abordagem terapêutica holística para pacientes com psoríase, revisão especializada	Resultados incentivam dermatologistas a aplicar o cuidado centrado na pessoa, com a tomada de decisão compartilhada e a mensuração do bem-estar.
CE4 - PubMed	ŁAKUTA, Patryk, 2021, inglês, Psychological	Intervenção breve de autoafirmação	Abordam as implicações da autoafirmação na saúde mental, especialmente em	A intervenção breve e de baixa intensidade S-AII exerceu, a curto prazo, um

	medicine	para adultos com psoríase para reduzir a ansiedade e a depressão e aumentar o bem-estar: Evidências de um ensaio clínico randomizado controlado.	grupos que vivenciam uma condição crônica de saúde.	impacto considerável nos resultados de saúde mental.
E5 - PubMed	SCHUSTER, Barbara <i>et al</i> , 2021, inglês, Springer	Felicidade e depressão na psoríase: um estudo transversal na Alemanha.	Investigar o bem-estar subjetivo em indivíduos afetados por psoríase e associar com depressão e parâmetros relacionados à doença, estudo transversal.	Evidenciam a diferenciação entre bem-estar subjetivo e depressão como construtos distintos em indivíduos com psoríase, e sublinham o grande impacto psicológico da doença, que vai além de um maior risco de depressão.
E6 - PubMed	DAUDÉN, Esteban <i>et al</i> , 2024, inglês, Scientific reports	Definindo bem-estar na psoríase: um consenso Delphi entre profissionais de saúde e pacientes.	Alcançar um consenso multidisciplinar sobre a definição de bem-estar, revisão da literatura e consultas com pacientes.	Em conclusão, o conceito de bem-estar na psoríase integra quatro dimensões: emocional, física, social e satisfação com o manejo da doença.
E7 – BDENF	HAUGEBERG, Glenn <i>et al</i> , 2020, inglês, Arthritis Care & Research	Carga física e psicossocial da artrite psoriásica: dados longitudinais de um estudo populacional na Noruega.	Explorar as associações entre distúrbios do sono, fadiga, dor, ansiedade, depressão, estado geral de saúde e satisfação com a vida antes e depois do diagnóstico de APs, estudo populacional.	Em relação à ansiedade, depressão e satisfação com a vida, os pacientes que desenvolveram APs apresentaram níveis comparáveis aos da população geral, tanto antes quanto depois do diagnóstico de APs.
E8 - BDENF	LU, Lingling <i>et al</i> , 2024, inglês, Journal of	Intervenções psicossociais para psoríase:	Comparar e classificar intervenções psicossociais para psoríase e seus	Eficácia das intervenções psicossociais no bem-estar e na saúde mental dos

	Dermatological Treatment	uma metanálise em rede Bayesiana	efeitos no bem-estar e na saúde mental, estudo sistemático.	pacientes e recomendamos diversas intervenções para a prática clínica
E9 - BDENF	BRANDI, Sandra L. <i>et al</i> , 2024, inglês, Journal of Affective Disorders	Psoríase e saúde mental em adolescentes: um estudo transversal na Coorte Nacional de Nascimentos da Dinamarca.	Estabelecer se existe diferença na saúde mental autodeclarada entre adolescentes com e sem psoríase, estudo de coorte	Os adolescentes com psoríase participantes do acompanhamento de 18 anos do DNBC relataram pior saúde mental em todas as dimensões, em comparação com seus pares sem psoríase
E10 - PubMed	MROWIETZ, Ulrich <i>et al</i> , 2025, inglês, Springer	Sobrecarga para os parceiros de pessoas com psoríase: resultados do estudo internacional FamilyPso	Validar a ferramenta FamilyPso e demonstrar a viabilidade de seu uso em diversos países, estudo de coorte	Os dados podem melhorar o tratamento da psoríase e devem ser considerados na tomada de decisões compartilhadas.

Fonte: Desenvolvidos pelos autores

DISCUSSÃO

Impacto psicológico e sua interferência na adesão do tratamento a psoríase

No E1 evidenciou que o impacto psicológico da psoríase pode interferir diretamente na resposta ao tratamento. No entanto, o tratamento não tem resposta imediata o que faz com que os sintomas cutâneos, prurido e algia continuem por um certo tempo, mesmo que seja reduzido, além de que o paciente possua mais um fator psicológico agora, o medo de que algum dia volte tudo como antes, o que faz com que o impacto na saúde mental do paciente perdure, e a interferência na adesão ao tratamento também. Então se torna um ciclo vicioso sem fim. Visto que no E2 foi levantado de mais de 50% dos pacientes desenvolveram a artrite psoriática, ou seja, além da psoríase passaram a ter a artrite, que para um tratamento ideal além de passarem no dermatologista teriam que passar a ter um tratamento conjunto com o reumatologista, tornando todo o processo mais exaustivo e doloroso.

Diante disso se torna necessário o acompanhamento psicológico, profissionais capacitados e apoio familiar para a identificação de sinais de ansiedade, depressão e estresse, cujo são os sinais mais apresentados nos pacientes portadores da doença. Dado que no E3 destacou a necessidade que esse paciente apresenta de ser ouvido, ser incluído na tomada de decisão e obter uma avaliação tanto do impacto físico como emocional.

Visão do paciente e influência do estigma social

Diante da perspectiva dos pacientes, é visto no E2 que o estigma relacionado as lesões cutâneas aumentam em locais públicos que exponha áreas do corpo como piscinas públicas, dias ensolarados tanto que há uma preferência em dias frios devido a vestimenta. Além de que até frequentar um cabelereiro se torna algo difícil devido as lesões na cabeça e a ausência de conhecimento dos funcionários de que não é uma doença contagiosa. Sendo assim, no E3 os pacientes colocaram como importante igual a três áreas relacionada ao bem-estar tais como físico, mental e social. Tornando mais evidente o impacto desse estigma social na vida desses pacientes.

Sendo assim, a discriminação impacta diretamente na qualidade de vida desses pacientes, já que ocorre devido à escassez de conhecimento da população. O que vai refletir no isolamento social, vergonha, medo de socializar e pensamentos que a todo momento estão sendo julgados.

Ações educativas se tornam essenciais para a redução de preconceitos, aumento da aceitação social e até mesmo identificação precoce da doença em indivíduos sem o conhecimento. Então a atenção primária é um fator primordial nessa luta.

Bem- estar como peça central no cuidado dos pacientes psoriáticos

Visto que é um estado em que o paciente esteja bem fisicamente, mentalmente e socialmente e não com a ausência da doença, mostrando que ele sendo uma parte integrante do cuidado se torna necessário a compreensão dos objetivos da assistência à saúde, já que o objetivo final é o bem-estar. Isso demonstra uma autonomia do paciente além de ter um valor importante na tomada de decisão como visto no E3, E2 e E9.

Demonstrando que associando o foco centrado no paciente, a satisfação, o bem-estar e a escuta humanizada, ocorre uma resposta positiva na adesão ao tratamento, no comportamento associado a saúde e na compreensão da doença. O que se torna um incentivo aos profissionais para a aplicação dessa terapêutica, ou seja, aplicação do cuidado centrado na pessoa na prática clínica, além de favorecer a tomada de decisão compartilhada e ter uma perspectiva do bem-estar desse paciente.

Portanto, foi evidenciado uma escassez de instrumentos padronizados que avaliem o bem-estar e o impacto da doença no emocional dos pacientes, se tornando necessário a elaboração de tais, para que melhore o manejo e tratamento do paciente como um todo.

Intervenções de caráter psicológico e seus efeitos na saúde mental

Quanto as intervenções psicológicas o If-Then Plans (planos “Se - então”) foi abordado na literatura recente como uma alternativa direcionada ao bem-estar emocional dos pacientes, cujo seu uso é para melhorar a forma de lidar com situações difíceis, fazendo com que o encéfalo comece a criar maneiras de lidar com essas dificuldades, como: If (se) – ações, pensamentos que desencadeiam o estresse, ansiedade ou momentos depressivos. Then (então) – será feito algo para lidar com esse fator de forma saudável.

No qual, o E4 abordou essa terapêutica em pacientes portadores da doença e obteve resultados significantes quanto a redução expressiva dos sintomas de ansiedade e depressão, além de que nas primeiras semanas ocorreu uma melhora do bem-estar desses pacientes quando comparados ao grupo controle. Apesar do resultado ter reduzido no passar de um mês, esses resultados apontam que técnicas psicológicas como essa que são simples e de fácil aplicação tem a chance de oferecer um amparo emocional relevante para os pacientes com psoríase.

Diante dessas descobertas, se sobressaiu a necessidade de relacionar maneiras psicológicas à condução dermatológica, propiciando um manejo mais amplo e não focando somente no controle das lesões, mas também no impacto que a doença tem na saúde mental desses pacientes como visto anteriormente no E3.

Reforçando que técnicas como essa pode ser incluída na prática clínica, principalmente quando o abalo emocional impacta diretamente na adesão do tratamento, podendo chegar no agravamento dos sinais e sintomas da psoríase.

Bem-estar relativo e depressão visto como conceitos distintos, mas importantes

Como visto em Schuster et al. Não é suficiente realizar a mensuração dos níveis de depressão nos pacientes com psoríase, é essencial mensurar os níveis de felicidade, o bem-estar com a vida também.

Visto que no E5 ficou evidente que o afeto negativo e positivo, satisfação com a vida e a sintomatologia da depressão, integram construtos diferentes, mostrando que pacientes sem a manifestação clínica da depressão, podem apresentar uma redução significativa no bem-estar. Tornando

considerável a identificação de tais, pois enfatiza a essencialidade de avaliações que levem em consideração proporções positivas da saúde mental, e não apenas a busca de transtornos.

Sobretudo, aspectos como a gravidade das lesões cutâneas e o impacto nas ações do dia a dia associam-se a pior bem-estar subjetivo, acrescentando o entendimento de que a psoríase interfere tanto no abito emocional quanto na visão da satisfação geral com a vida como no E1, E2, E3, E9.

Sustentando a necessidade de incorporar tais medidas de bem-estar nas práticas clínicas e pesquisas, uma vez que detectam variações do sofrimento psicológico que não seriam vistos em instrumentos voltados para a depressão. O que torna essa terapêutica mais abrangente, centrada ao paciente e a compreensão de que a psoríase reflete de forma multifacetada sobre a saúde mental.

Compreender sobre as definições do bem-estar na psoríase

O bem-estar é um tópico muito presente nos estudos analisados, entretanto, sua definição ainda é um fator problemático devido a variedade de respostas e a complexidade do conceito. Sendo assim, por ser um assunto muito abrangente pode comprometer o alcance sobre uma definição correta.

Diante disso, através do E6 ficou evidenciado que o bem-estar está ligado a qualidade de vida, porém não deve ser tratado como conceitos iguais, devido as diferentes definições. Em vista disso, podemos entender que o conceito engloba quatro dimensões: emocional, física, social e satisfação com o manejo da doença.

Sendo assim, com a definição estabelecida nos permite uma análise do impacto da doença e possíveis intervenções, alcançando uma melhoria na contribuição e resultados mais satisfatórios para os pacientes. Permitindo assim, que os profissionais de saúde consigam ampliar o seu conhecimento na área e otimizar o tratamento baseado no bem-estar.

A qualidade de vida relacionada à saúde antes e depois do diagnóstico

Em relação ao E7, foi relatado uma redução na qualidade de vida relacionado à saúde e um aumento nos distúrbios do sono, ansiedade e depressão. O que esteve presente em todos os estudos anteriores. Com isso, podemos compreender melhor o fardo do diagnóstico e como um tratamento direcionado é importante.

O estudo engloba pacientes que desenvolveram psoríase ao longo de 11 anos e aqueles que não desenvolveram, sendo feito a partir de questionários com perguntas relacionadas a sintomatologia apresentada anteriormente. Como resultados obtidos temos que pacientes com artrite psoriática apresentam aumento na fadiga e distúrbios do sono, em contrapartida o diagnóstico não parece impactar negativamente a ansiedade, depressão e satisfação com a vida.

Sendo assim, podemos reforçar que os profissionais precisam ter um entendimento a respeito da complexidade da psoríase e de suas formas associadas, para que compreendam que vai muito além de sintomas físicos, analisando que outros fatores do dia a dia também serão afetados no processo. Esse entendimento pode contribuir positivamente para a identificação precoce de problemas associados e uma terapêutica adequado em cada situação.

Visto que no E8 evidenciou a eficácia de intervenções psicossociais no bem estar e na saúde mental, assim como a recomendação de intervenções para a prática clínica, ou seja, a combinação de terapia mental e tratamento usual foi mais eficaz na melhora do índice de qualidade de vida, bem como a associação de terapia cognitivo-comportamental e tratamento usual, teve uma maior adesão dos pacientes e foi a mais promissora quando se trata da melhora da ansiedade e depressão avaliada pela Hospital Anxiety and Depression Scale – HADS (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão).

Adolescência com psoríase e os impactos na saúde mental

No E9 ocorre uma análise de adolescentes com psoríase, a partir de questionários voltados a questões como: autoavaliação da saúde, satisfação com a vida, bem-estar mental, solidão, sintomas depressivos e ansiosos, entre outros.

Como resultado se tem uma proporção maior de adolescentes com psoríase com baixa saúde mental em comparação com adolescentes sem psoríase, foi encontrado também resultados semelhantes nos dois grupos em relação a dificuldade de internalização dos adolescentes. Outro fator que foi observado é em relação a dor articular, porém é necessário um estudo futuro para melhores resultados.

Portanto, este estudo mostra a importância do entendimento profissional em qualquer idade do paciente e compreender as especificidades da adolescência, reconhecendo que este período já envolve inúmeras alterações. Com isso, devem considerar o impacto psicossocial e trabalhar em conjunto com equipes multidisciplinares para uma melhor orientação. Destacando a relevância de uma perspectiva ampla e suporte voltados em como lidar com a doença sem comprometer seu desenvolvimento.

Sobrecarga existente nos parceiros de pessoas com psoríase

Nos estudos anteriores foi visto a forma que a psoríase pode afetar o indivíduo portador da doença, no entanto o E10 traz uma outra perspectiva, sendo ela a maneira que a psoríase pode afetar não somente o portador da doença, mas como também as pessoas do seu convívio. Sendo assim, mostrando como a condição pode ser um fardo para ambos os envolvidos. O método utilizado foi um questionário abordando principalmente aspectos emocionais.

Foi evidenciado um estresse causado pela dor e problemas de sono do parceiro, tensão emocional, sentimento de impotência em relação a situação, frustração, comprometimento da vida sexual de ambos. E foi relatado que quando se tem um melhor entendimento e um diagnóstico precoce, melhor será a forma de lidar com o paciente e com a família envolvida.

Podemos então concluir, que além de um tratamento para o paciente com psoríase, é importante ter empatia e saber conduzir um olhar mais voltado as pessoas ao redor, reconhecendo como parte integral do processo terapêutico. Para que não haja uma sobrecarga além do que o diagnóstico já traz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que a psoríase é uma condição multifacetada, onde desempenha um impacto que transcende as lesões cutânea, algia e prurido, afetando severamente a saúde mental, no qual, é um pilar ligado diretamente no sucesso terapêutico, mas que ainda sim surge com uma alta prevalência de ansiedade e depressão, levando o paciente a um elevado sofrimento emocional e redução da qualidade de vida.

Em que os resultados dos estudos analisado conclui que o diagnóstico não afeta somente o paciente, mas reflete em uma sobrecarga emocional considerável nos parceiros e naqueles que estão a redor dos pacientes, comprometendo a interação familiar e social. Tornando claro que discriminação social, “justificada” pela ausência de conhecimento sobre a psoríase é um obstáculo, que faz com que os pacientes fiquem isolados e não tenha uma boa aceitação ao tratamento.

Tornando necessário o desenvolvimento e implementação de ferramentas padronizadas de avaliação emocional na prática clínica, uma vez que a mensuração da depressão isolada não possibilita a captura de toda a complexidade do bem-estar dos pacientes. Bem como há uma necessidade de um olhar empático da enfermagem para o núcleo familiar.

Deixando claro a urgência de uma terapêutica centrada na pessoa, ou seja, um cuidado holístico e multidisciplinar em que a enfermagem junto a equipe multidisciplinar incorpore intervenções que abranja o bem-estar subjetivo além do tratamento clínico tradicional, valorizando ambos. A adesão de técnicas psicológicas de baixa intensidade e a campanhas de educação em saúde voltada para essa temática na atenção primária abre caminhos promissores para a redução do preconceito e aumenta a autonomia do paciente.

Mesmo que foi evidente em toda a elaboração desse estudo a escassez de instrumentos padronizados para a realização da avaliação do bem-estar emocional específicos para pacientes com psoríase, além da falta de ações educativas na atenção primária. Tornando necessário que futuras

pesquisas foquem na elaboração dessas ferramentas e na atenção primária ocorra um investimento em ações educativas para reduzir o preconceito social que ficou tão claro no estudo.

REFERÊNCIAS

AFFANDI, A. M.; THIRUCHELVAM, K. Perspectiva do paciente sobre a psoríase: Carga psicossocial da psoríase e seu tratamento na Malásia. **PloS one**, v. 19, n. 7, p. e0305870, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0305870>. Acesso em: 18 nov. 2025.

AMIN, M.; LEE, E. B.; TSAI, T. F.; WU, J. J. Psoriasis and co-morbidity. **Acta DermatoVenereologica**, v.100, n.3, p. adv00033, 2020. DOI: <https://doi.org/10.2340/00015555-3387>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRANDI, S. L.; et al. Psoriasis and mental health in adolescents: a cross-sectional study within the Danish National Birth Cohort. **Journal of Affective Disorders**, v. 358, p. 318–325, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2024.05.009>. Acesso em: 23 set. 2025.

BU, J. et al. Epidemiology of psoriasis and comorbid diseases: a narrative review. **Frontiers in Immunology**, v.13, p.880201, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fimmu.2022.880201>. Acesso em: 23 set. 2025.

CHANDRA, A. et al. Genetic and epigenetic basis of psoriasis pathogenesis. **Molecular Immunology**, v.64, p.313-323, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.molimm.2014.12.014>. Acesso em: 17 nov. 2025.

DAUDÉN, E. et al. Definindo o bem-estar na psoríase: um consenso Delphi entre profissionais de saúde e pacientes. **Scientific reports**, v. 14, n. 1, p. 14519, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-024-64738-6>. Acesso em: 18 nov. 2025.

HAUGEBERG, G. et al. Carga física e psicossocial da artrite psoriática: dados longitudinais de um estudo populacional na Noruega. **Arthritis care & research**, v. 73, n. 1, p. 138–145, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/acr.24412>. Acesso em: 18 nov. 2025.

ŁAKUTA, P. Intervenção breve de autoafirmação para adultos com psoríase para reduzir a ansiedade e a depressão e aumentar o bem-estar: Evidências de um ensaio clínico randomizado controlado. **Psychological medicine**, v. 53, n. 6, p. 2574–2584, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0033291721004499>. Acesso em: 18 nov. 2025.

LU, L. et al. Intervenções psicossociais para psoríase: uma metanálise de rede Bayesiana. **The Journal of dermatological treatment**, v. 36, n. 1, p. 2427321, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1080/09546634.2024.2427321>. Acesso em: 18 nov. 2025.

MAN, A. M. et al. Inflammation and Psoriasis: A Comprehensive Review. **International Journal of Molecular Sciences**, Basel, v. 24, n. 22, p. 16095, 8 nov. 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijms242216095>. Acesso em: 17 nov. 2025. 22

MELO, M. S. B. D. et al. Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase. **Revista de psicologia**.

v. 13, n. 46, p. 584–608, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v13i46.1914>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MROWIETZ, U. et al. Sobrecarga para os parceiros de pessoas com psoríase: Resultados do estudo internacional FamilyPso. **American journal of clinical dermatology**, v.26, n.5, p.819–827, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40257-025-00944-w>. Acesso em: 18 nov. 2025.

O'LEARY, C. Sofrimento psicológico de pacientes com psoríase. **British Journal of hospital medicine**, Londres, v.86, n.8, p.1-17, 2025. DOI: <https://doi.org/10.12968/hmed.2024.0802>. Acesso em: 18 nov. 2025.

PERIN, E. O. Relação entre aspectos psicossomáticos e psoríase. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S.l.], v.7, n.1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i1.2023.9077>. Acesso em: 17 nov. 2025.

RENDON, A.; SCHÄKEL, K. Psoriasis pathogenesis and treatment. **International Journal of Molecular Sciences**, v.20, n.6, p.1475, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijms20061475>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SCHUSTER, B. et al. Felicidade e depressão na psoríase: um estudo transversal na Alemanha. **Pesquisa de qualidade de vida**: uma revista internacional sobre aspectos de qualidade de vida no tratamento, cuidado e reabilitação, v. 31, n. 6, p. 1761–1773, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11136-021-02991-2>. Acesso em: 18 nov. 2025.

SOMMER, R. et al. Implementando o bem-estar no manejo da psoríase: uma recomendação de especialistas. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV**, v.38, n.2, p.302–310, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/jdv.19567>. Acesso em: 18 nov. 2025.